

O MILICIANO

PERIODICO NOTICIOSO, RECREATIVO, LITERARIO E INSTRUCTIVO

Porta-voz dos interesses da Força Publica do Estado de Santa Catharina e liame da camaradagem entre irmãos de armas

ANNO I

Florianópolis, 5 de Julho de 1928

N. 10

General Ministro da Guerra

A Força Publica do Estado foi distinguida com a honrosa visita do sr. General Nestor Sezefredo Passos, digno titular da pasta da Guerra, o qual enalteceu A INDEFECTIVEL LEALDADE E O ESPIRITO DE DISCIPLINA dos seus componentes, e, admiradissimo por tudo quanto presenciou, teve calorosas palavras de louvor para com o Sr. Coronel Lopes Vieira.



General Sezefredo Passos,
Ministro da Guerra

O dia 18 do mês p.p., foi de prazerosa satisfação para todos nós, componentes da Força Publica do Estado, pois, nossa digna Corporação foi honrada com a visita do illustre sr. General Sezefredo Passos, digno titular da pasta dos Negocios de Estado da Guerra, que se fez acompanhar do digno Commandante da Região Militar, sr. General Monteiro de Barros, Dr. Cid Campos, Secretario do Interior e Justiça, Major Floriano Cruz, Commandante da Guarnição Federal, Major Ary Pires, Capitão Aníbal Gomes Ribeiro, 1os. Tenentes Florduardo Maia e medico Dr. Arnaldo Bretas, officiaes do seu Estado Maior, Capitão Octavio Mazza, e 1° Tenente Monteiro de Barros, do Estado Maior do sr. General Monteiro de Barros.

S. excia. chegou ao quartel da Praça 17 de Novembro, ás 15 horas, sendo recebido no portão principal pelo sr. Coronel Lopes Vieira e toda a sua officialidade, tendo uma Companhia de Guerra, sob o commando do sr. Capitão Cantidio Regis, postada em frente ao quartel, prestado as continencias regulamentares.

Em seguida s. excia. descançou no salão de Commando, mantendo animada palestra. Dahi, levantou-se s. excia. para visitar as dependencias e repartições do Quartel, o que fez minuciosamente, tudo inquerindo, com o seu espirito investigador de

autoridade inconfundivel em assumptos militares, e recebendo de tudo a melhor e a mais agradável impressão.

Percorridas as outras dependencias do Quartel, foi s. excia. convidado a descançar no salão das refeições.

Ahi, depois de ligeira palestra e ouvir alguns trechos de boa musica feito ao piano pelo Tenente sr. João Walkeime, foi servida á sua excia. e á toda a sua illustre comitiva uma taça de champagne, tendo o digno Commandante Geral da Força, feito a seguinte e eloquente saudação ao Exercito Nacional, na pessoa do seu digno chefe, alli presente:

«Exmo. sr. General Ministro da Guerra.

Não devo nem posso occultar a grande satisfação que sinto com a distincção de v. excia., honrando-nos com a sua visita.

Esta Força, parte do Exercito Nacional, como sua reserva de primeira linha, vê na illustre pessoa de v. excia., o incansavel propulsor das legítimas aspirações das forças armadas do paiz, que procura com grande empenho, dotá-las de eficiencia que as tornem capazes do cumprimento da sua nobre e elevada missão: — a defesa da ordem interna e a da Patria.

Não me sendo possivel pronunciar um discurso por falta de dois oratorios, limito-me a agradecer a honrosa visita de v. excia. prestando-lhe as homenagens da nossa admiração, e ergo a minha taça em honra ao Exercito Nacional, perfeitamente representado na distincta pessoa de v. excia.»

Agradecendo, pronunciou o sr. Ministro, eloquente discurso, manifestando a sua grande satisfação pela fidalga acolhida que lhe era dispensada pelo digno Commandante da Força Publica, e por se achar naquelle momento entre dignos camaradas que têm dado brilhantes provas de sacrificios na defesa da ordem.

Disse s. excia. conhecer parte da Força Publica, que serviu incorporada ao Exercito, sob o seu commando, demonstrando sempre muito valor em difíceis reftregas. Disse mais que sem lisonja enaltecia a indefectivel lealdade e o espirito de disciplina desses bons soldados do Estado e da Patria.

Terminou retribuindo, muito desvanecido, a saudação que foi feita

CORONEL LOPES VIEIRA

Uma onda de calor confortante da mais grata alegria e satisfação, ha de inundar no dia de segunda-feira, 9 do corrente mês, o coração de todos aquelles que mourejam na caserna da Força Publica do Estado, quer envergando ou não a honrosa e dignificante farda do soldado catharinense.

É que 9 de Julho assinalará mais um anniversario natalicio do digno e brioso soldado que, para felicidade, orgulho e ufania de todos nós, milicianos, e honra do Estado, achase investido da elevada missão de commandar a Força Publica, nobilitante incumbencia que vem desempenhando de forma invulgar, sendo por esse motivo alvo da sincera admiração de todos aquelles que sabem fazer justiça ao verdadeiro merito.

Como não ha de vibrar de jubiloso contentamento a alma de todos nós,

ao Exercito Nacional, pelo digno Commandante Lopes Vieira, e erguendo a sua taça ás gloriosas tradições da Força Publica e á sua futura prosperidade.

Terminada a visita ao Quartel da Praça 17 de Novembro, dirigiu-se sua excia. e toda a sua comitiva ao proprio do Estado á rua Major Costa, afim de visitar as outras repartições da Força Publica, alli installadas.

A primeira repartição visitada por s. excia. foi a Cantina, o vasto armazem onde os que mourejam na caserna da Força, se abastecem do alimento e vestuario para os mesmos e suas familias. Esta repartição impressionou vivamente sua excia., pela sua apreciavel organização e benemeritos fins. S. excia. tudo observou, inclusive os preços dos generos, escriptos na grande lousa, verificando serem estes muito razoaveis.

Visitou em seguida a Alfaiataria, louvando muito a creação dessa repartição que proporciona apreciaveis lucros para o Estado e beneficios a muitos particulares necessitados; visitou tambem a enfermaria Regimental, recebendo dessa repartição excellente impressão, pela sua organização modelar, de accordo com os preceitos de hygiene moderna, e por ultimo a Pharmacia, que achou tambem muito bem organizada.

Via-se perfeitamente que tudo o que s. excia. ia presenciando, era agradável ao seu espirito de verdadeiro e experimentado soldado, cujo desejo da existencia de ordem, disciplina e asseio em tudo, é uma das grandes preocupações de seu espirito de verdadeiro patriota.

Terminada a visita, s. excia. despediu-se do sr. Coronel Commandante Geral, afirmando mais uma vez, que grande e agradabilissima era a impressão que havia recebido de tudo que observara na caserna da Força, asseverando não ter encontrado melhor organização nos quartéis do sul da Republica, por isso o felicitava viva e calorosamente pela sua elevada noção de Commando disciplinador e organizador infatigavel.

nesse dia tão breve, si os nossos olhos agradecidos, estão sempre fixos na sua digna pessoa, a quem muito devemos pelo muito que tem feito em beneficio dos seus commandados?

Como não haveremos experimentar nesse dia, a mesma grata sensação de alegria que inundará o seu grande coração; como não haveremos formular a Deus os melhores votos pelo prolongamento de tão util e preciosa existencia, si quasi toda a sua unica preocupação tem sido tudo conseguir,



Commandante Lopes Vieira

tudo fazer em nosso beneficio, em prol da elevação moral e material da corporação, tendo já, quasi sosinho, com grande somma de sacrificios, elevado a Força Publica ao nivel em que se encontra actualmente, ao ponto de ser apontada por altas autoridades civis e militares, como uma Corporação modelar?

Não haverá nesse dia, estamos certos, quem, por mais ingrato que seja, ao lançar um olhar retrospectivo para o passado de nossa Corporação e ao encarar criteriosa e elevadamente o momento actual, em que todos nós desfructamos tantos beneficios prodigalizados por ss., deixe de abençoar a sua acção dignificante e salutar, e de manifestar embora intimamente, vivo desejo de que ss., permaneça por muitos annos, investido de tão honrosa missão, trabalhando com o mesmo ardor patriótico de sempre pela crescente prosperidade da Força Militar Catharinense, que, embora reduzida no seu effectivo, ha de se apresentar sempre, sob o seu digno Commando, como uma das mais perfeitas, porque se não pôde absolutamente negar que ss., está virtualmente talhado para dirigir esse importante departamento de nossa publica administração, de forma a honrar o Estado, pois, alem de reunir as mais notaveis qualidades como soldado, é um espirito empreendedor e possui admiravel capacidade como administrador, razão porque sob a acção de suas longas vistas, tudo se transforma e desenvolve de um momento para outro, e, difficilmente poder-se-ha encontrar tal conjun-

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO MENSAL

Redacção—Quartel da Força Publica

Director..... 1.° Tte. Honorio Castro

Secretario..... 2.° Tte. PA. I. Juvenal

Collaboradores diversos

cto de excellentes qualidades em um chefe militar.

A par dessas excellentes qualidades e virtudes, possui ss. uma alma generosa. Quem o vê ás vezes energico, na distribuição do justo castigo aos remissos ao cumprimento dos seus deveres de cidadão e de soldado, não o imagina capaz de prodigalizar toda a sorte de beneficios que ss. tem proporcionado a tanta gente.

Os que cumprem fielmente os seus deveres, os que lhe são sinceros e amigos, encontram em ss. um amigo na verdadeira acepção da palavra.

Taes qualidades e virtudes que vimos de enumerar, não deixam de ser reconhecidas pelos seus próprios desactos, que até agora nada poderam dizer de verdade que viesse depôr contra a sua honrabilidade. A rectidão dos seus actos, o seu elevado espirito de justiça na distribuição das recompensas, a sinceridade de que são revestidos os seus pronunciamentos, a maneira sempre superior pela qual sabe encarar as cousas; o seu elevado criterio de agir para com os pequenos e os grandes, não deixando de fazer justiça ao seu commandado, quando elle está escudado na razão, seja ou não essa justiça prejudicial aos que procurarem por todos meios obscurecer os sagrados direitos dos pequenos; a maneira sempre educada com que trata os seus commandados, todo esse conjunto de bellas qualidades, fizeram de ss. alvo da mais sincera e reconhecida estima dos seus commandados, que os leva a sentirem tambem as mesmas sensações de prazer ou alegria por ss. experimentadas.

Eis a razão porque, o dia 9 de Julho será de prazerosa alegria para todos nós que, orgulhosamente servimos sob o seu criterioso e digno Commando.

Ao estimado chefe, o MILICIANO formula votos de grande satisfação no dia do seu anniversario natalicio e faz ardentes votos pela felicidade pessoal de ss. e prolongamento de sua cara e preciosa existencia.

Serão prestadas ao sr. Coronel Lopes Vieira, no dia do seu anniversario, as seguintes e justas homenagens:

ALVORADA—A's 6,30 horas do dia 9, as bandas de musica, corneteiros e clarins farão alvorada em frente á sua residencia.

RECEPÇÃO—A' hora em que ss. chegar ao Quartel, (12,30 mais ou menos), será recebido no portão principal, por todos os officiaes, locando por essa occasião a banda de musica.

ALMOÇO—A's 13 horas, ser-lhe-á offerecido um almoço no refeitório das praças, tocando durante o mesmo o **JAZZ BAND** da Força. Fallará em nome dos officiaes o sr. Capitão Cantídio Regis.

INAUGURAÇÃO DE RETRATOS—A's 15 horas serão inaugurados retratos de ss. na 4.ª, 6.ª Companhias e Companhia Mixta.

NA SECRETARIA—Finda a cerimonia da inauguração dos retratos, fallará na Secretaria: o sr. 2.º Tenente Pharmaceutico Ildefonso Juvenal, em nome da Redacção do MILICIANO, offerecendo um exemplar do referido jornal, em setim; Sargento Ajudante Demerval Cordeiro, em nome dos in-

Chefia de Policia do Estado

A's 13 horas do dia 9 do mês p.p., tomou posse do alto cargo de Chefe de Policia do Estado, o preclaro e illustre patricio sr. dr. Arthur Pereira da Costa, que fôra acertadamente escolhido para substituir o sr. desembargador João da Silva Medeiros Filho, que solicitára exoneração.

Ao acto estiveram presentes o representante do dr. Governador do Estado, Secretarios do Interior e Fazenda e outras altas autoridades, funcionarios publicos estadoaes, Commandante Geral da Força Publica e sua officialidade.

Ao transmittir as funcções do referido cargo, discursou o sr. dr. Manoel da Nobrega, então Delegado Auxiliar, que se achava investido daquellas funcções interinamente, tendo o sr. dr. Arthur Costa, pronunciado substancial discurso de agradecimento.

A banda musical da Força Publica abrilhantou a solemnidade.

Ao sr. dr. Arthur Costa, o MILICIANO apresenta respeitosa felicitações e faz votos de longa permanencia a frente da Chefia de Policia do Estado.

Directoria da Instrucção Publica

Foi nomeado para exercer o cargo de Director da Instrucção Publica, em substituição ao sr. professor Antonio Mancio da Costa, que solicitára exoneração, o sr. deputado dr. Manoel da Nobrega, que por essa razão exonrou-se do cargo de Delegado Especial de nossa Capital, cargo que vinha exercendo com muito criterio e a contento geral.

feriores e soldado Agostinho Pacheco, em nome das praças.

RETRETA—Das 18,30 horas em diante, a banda de musica fará retreta na residencia do homenageado.

BRINDE—A's 19 horas, os officiaes irão incorporados, cumprimentar o anniversariante em a sua residencia, sendo-lhe offerecido um brinde, fallando por essa occasião, o sr. Capitão Pedro Manoel Pinheiro.

HOMENAGEM DA BANDA DE MUSICA—A' noite uma comissão da referida banda, fará entrega de um brinde, na sua residencia, fallando nessa occasião o 2.º tenente Inspector Graciliano G. Pompeu.

HOMENAGEM DA SECÇÃO DE BOMBEIROS—Idem quanto á banda de musica, fallando o 1.º sargento da Secção de Bombeiros, Paulo Manoel Rosa.

HOMENAGENS DA 2.ª COMPANHIA, em Porto União. — Do programma das homenagens que serão prestadas por essa sub-unidade constam:

- 1.—Missa solemne;
- 2.—Inauguração de retrato do Commandante Geral;
- 3.—Conferencia;
- 4.—Leitura do Boletim;
- 5.—Baile e surpresas.

HOMENAGENS DA 3.ª COMPANHIA, em Herval:

- 1.—Inauguração do retrato do Commandante Geral;
- 2.—Conferencia;
- 3.—Leitura do Boletim.

A COMISSÃO.

SALVE, 9 DE JULHO!

Para aquelles que fazem parte da Força Publica Catharinense, e que vêm na farda que vestem, não um desdouro, mas a expressão de uma missão nobilitante, será o nove de Julho um dia de intenso jubilo. E' que esse dia marca mais um anno de preciosa existencia para o valente soldado que com tanta proficiencia commanda a milicia catharinense—o Sr. Coronel Pedro Lopes Vieira.

Não temos palavras bastante expressivas com que possamos externar a sincera admiração que nutrimos pelo brioso commandante que em boa hora foi posto a frente de nossa Força Publica.

Embora obscuros, como de facto o somos, nunca, porém, costumamos tecer elogios immercidos ou por conveniência do momento.

Nunca.

Mas ha personalidades, que se destacam dentre os seus concidadãos, de maneira tão elevada, que silencial-as seria um verdadeiro crime de léssa-sociedade.

O illustre Coronel Lopes Vieira é uma dessas personalidades, que pela força de suas attitudes perfeitamente definidas, se impôz á admiração publica.

E pode-se dizêr, sem temer contestações que o Sr. Coronel Lopes Vieira é uma das figuras de maior evidencia no meio social catharinense.

Alguem nos poderá taxar de suspeitos. Mas não o somos, todavia. Pois somos um simples soldado raso — o mais infimo, sabemos, dos componentes da valorosa milicia estadual.

Não obstante, porém, sabemos aquilatar o valor social daquelles que, pelas suas alcandoradas virtudes civicas e moraes, souberam se impôr á veneração de toda uma collectividade.

Tal é o illustre anniversariante, de que ora nos occupamos.

Bravo, quanto aos mais bravos, na guerra; é, na paz, uma alma verdadeiramente boa, que faz lembrar os grandes cavalleiros da Idade Média.

Nós, que nos orgulhamos de pertencer a Força Publica Catharinense, acatando, com praser, as sábias ordens do seu illustre commandante, sentimos estuar no peito a intensa alegria desta tão fagueira data.

Fazendo votos ao Creador para que prolongue tão preciosa existencia, enviamos-lhe, com vénia, nossas felicitações e um sincero amplexo.

Nove de Julho, Salve!

A. PACHECO.

Conferencia civica

A 11 do mês p.p., realizou-se no Quartel da Força Publica, mais uma conferencia civica, cumprindo-se assim fielmente a patriotica deliberação em boa hora tomada pelo Sr. Coronel Lopes Vieira, de incutir no espirito do soldado o culto pelas nossas bellas tradições e revigorar o amor e o patriotismo latentes no espirito de cada um.

Coube esta vez a um dos mais dignos e competentes officiaes da nossa Corporação, o 1.º tenente Dr. Joaquim Cabral, professor do Curso de Aperfeiçoamento dos Officiaes, o qual discorreu brilhantemente sobre o assumpto.

Estiveram presentes o Sr. Coronel Commandante Geral e toda a officialidade da Força.

Antes e depois, foram entoadas diversas canções nacionaes ao som da afinada banda musical da Força.

Promoções e graduações no quadro dos officiaes da Força Publica

Por resolução de 8 de mês p.p. do exmo. sr. dr. Governador do Estado, foram promovidos: a capitão contador, por merecimento, o 1.º tenente João Candido Alves Marinho; a 1.º tenente, por antiguidade, o 2.º dito Ernesto João Nunes; a 2.º tenente o 1.º sargento João Walkelme; effectivados no posto de 2os. tenentes, os ditos graduados Luiz Machado Medeiros, Pedro Bernardino da Cunha e João José Pereira; graduado no posto de 1.º tenente, o 2.º dito Saturnino Amancio de Santa Rita e commissionado no posto de 2.º tenente o sargento ajudante Manoel Clemente de Souza.

Os officiaes promovidos receberam, por parte de seus collegas e demais camaradas de caserna, muitas felicitações por esse justo motivo.

Identicas provas de apreço recebeu o sr. Coronel Commandante Geral, pela elevação do seu criterio em distribuir justiça, indicando para o preenchimento dos claros no quadro dos officiaes, incontestavelmente, aquelles que bem mereciam tão digna recompensa.

A' noite os promovidos offereceram no salão das refeições uma mesa de doces e apreciaveis liquidos, aos seus collegas, notando se o comparecimento do sr. Coronel Lopes Vieira, Comte. Geral e toda officialidade.

Saudando os recém-promovidos em nome do Commando Geral, fallou o sr. Capitão Cantídio Regis, tendo tambem usado da palavra o sr. Capitão Durval Coelho, digno Director da Escola de Aperfeiçoamento dos Officiaes.

Por ultimo, em ligeiras palavras, o sr. Capitão João Marinho, agradeceu em seu nome e nos dos demais promovidos as felicitações dos dois referidos oradores.

Uma secção da afinada banda musical da Força, abrilhantou o acto, tocando escolhidas peças do seu vasto repertorio.

Aos promovidos O MILICIANO, envia felicitações e sinceros agradecimentos pelas immercidas attensões dispensadas ao seu representante

PELA IMPRENSA

Revista de Cultura

Temos sobre a nossa mesa de trabalhos o n. 18 deste importante mensario que se publica na Capital da Republica, sob a competente direcção do nosso illustre conterraneo sr. Padre dr. Thomás Fontes.

A REVISTA DE CULTURA é uma publicação victoriosa em o nosso Paiz, tendo conquistado merecidamente grande conceito no seio de nossa gente culta, visto contar entre os seus colaboradores as penas mais brilhantes e abalisadas da intellectualidade nacional.

Como os numeros anteriores o 18, correspondente ao mês de Junho p.p., está excellente.

Recommendamos aos nossos estudiosos patricios, tão utilissima e valiosa publicação.

Temos sido distinguidos com a satisfatoria visitas dos distinctos collegas:

Folha do Povo, de Encruzilhada, Estado de Rio Grande do Sul; *O Paraná*, de União da Victoria, Estado do Paraná; *A Imprensa*, de Porto União; *A Cidade*, de Laguna; *A Paz*, de Tubarão e *A Noticia*, de Joinville.

"A Tribuna"

Vem de surgir á luz da publicidade na bella e adianta da cidade de Joinville. "A Tribuna", elegante jornal de grande formato e feição moderna, trazendo abundante e variada materia, muito bem elaborada.

E' seu redactor responsavel o excellente jornalista Montezuma de Carvalho, uma das pennas mais vibrantes e concisas do norte Catharinense.

A gerencia desse nosso va loroso collega, está entregue ao espirito laborioso de Marcos de Azevedo, que bons serviços prestou á "Noticia", da mesma cidade.

Presta tambem o concurso de sua valiosa operosidade ao novo organ da imprensa Joinvilense, o nosso distincto collega Aurino Soares, espirito trabalhador e infatigavel nas lides de nossa imprensa.

Ao illustre collega as nossas felicitações e votos de longa existencia.

Exoneração de medico

Pela Resolução n° 1061, de de 2 do corrente, do Sr. Dr. Governador do Estado, foi exonerado a pedido do cargo de medico da Força, cujas funcções vinha exercendo interinamente, o Dr. Adhemar Grijó.

Delegados de Policia

Pela Resolução n° 5921, de 30 do mez p. p., do Sr. Dr. Governador do Estado, foram exonerados os srs. 1° Tenente Saturnino Amancio de Santa Ritta e 2° dito Nicolau Carlos de Souza, respectivamente dos cargos de Delegado de Porto União e Delegado especial de Curitiba e nomeados para substituir ao primeiro o 2° Tenente Francisco Barnabé de Brito, que foi exonerado do cargo de Delegado de Policia de Tijucas com jurisdicção em Nova Trento e ao ultimo o Sr. 2° Tte. Gualberto Lima.

Delegado Auxiliar

Por Resolução do Sr. Dr. Governador do Estado, foi nomeado para exercer o cargo de Delegado Auxiliar, da Capital, o sr. dr. José Teixeira de Oliveira, o qual assumiu em data de 23 do mês p. passado as funcções do referido cargo.

Secção humoristica**PENNADAS**

Percorrendo o municipio de Bôa Vista, fui dar com a casa do Chico Padiola, meu velho companheiro de tristezas, onde passei uma noite, a escutar as suas magôas, que muito me torturaram o coração. Alem dos grandes revezes soffridos na sua vida juntara-se outro, que lhe ia dizimando as suas pequenas criações e com serias ameaças á duas lindas ovelhas que possuia.

Pelos capões proximos á sua vivenda, havia fixado residencia um tigre branco (caso estranho), e ainda mais, mansinho e astuto como um soldado velho matriculado na arte de levar o camarada no côco.

Pois bem! Certo dia, Chico Padiola, preparou uma emboscada ao tigre, que cahio na ratoeira com toda a sua sabedoria e olhos fosforescentes.

Chico Padiola, subindo ao tronco de uma figueira e armado de um laço, esperou a passagem da fera mansa.

Lá pelas tantas, o bicho vinha rastejando e, ao passar por ali ficou preso pelas virilhas.

Chico Padiola, puxou o laço mais que pode e de repente sentiu que arrastava algo muito leve e inanimado.

Saltou ao sólo e em vez do tigre, viu sómente o couro.

Intrigado com a historia, perguntou a mulher que phenomeno era aquelle!

— Ora meu velho! E' um novo systema de comer ovelha adoptado na Capital! Lá elles andam aos magotes e deixam o couro quando veem a ponta de uma faca ou o cano de um berrante pela frente.

— E', mulher! Eu ignorava essa trama; mas, de hoje em diante, saberei como pegar esses malandros!

Os tigres que aibram os óios!

HAC**Espirito do alheio**

—O senhor disse burro!... Referia-se a mim?

—Não, homem! Então o senhor se considera o unico neste mundo?

Na delegacia:

—Onde mora você?

—Moro com meu irmão.

—Onde mora seu irmão?

—Mora comigo.

—Onde moram os dois, com os diabos?

Moramos juntos.

—O ladrão roubou-me tudo!... Relogio, corrente, carteira, chaves...

—E você não estava armado?

—E' verdade; mas felizmente o ladrão não encontrou o revolver...

Num restaurant:

—O' rapaz! que bife tão pequeno você me trouxe!

—Lá pequeno é. Mas o senhor verá o tempo que vai levar para comel-o.

Ha oito dias que já me deveria ter trazido aquelles cem mil réis que me deves...

—Sim, mas soube que estavas de luto e não julguei opportuno dar-te uma alegria tão grande.

O' Emilia! já te tenho dito, muitas vezes que é absolutamente inconveniente que uma menina se volte para traz, para olhar um rapaz que passou ao lado d'ella na rua!

—Mas mamã, eu voltei só para ver se elle se voltava para ver se eu me voltava!...

Um cego estava escrevendo
Um mudo estava dictando;
Um surdo por abelhudo,
Na porta estava escutando.

Telegrammas

(Serviço atrazado)

QUARTEL—Dizem que pessôal frequentador Casino, está contentissimo com a grande maestria do Medeiros, em gramophonia. Mederra, alegre por continuar na sopa, quando põe chapa predilecta na machina, arregala os olhos, dá uma palmadinha na pança e pula ao som da garganta do trovador, que diz:

Mederra, minha Mederra,
Mederra tu non vae lá,
Mederra sae da esquina,
Mederra tu vae tocá!

Juca Tamanco.

PRAÇA P. O.—Pessôas commentam que Athanasio e Jesus, estando apreciando film de amores, entusiasmados sentiam vertigens. Jesus, dizia: «Ahi maninho» e Athanasio: «Corre, corre». Ao accender a luz verificaram que os dois estavam dormindo e sonhando.

Pica-pau.

PRAÇA 17 NOVEMBRO—Marcellino tem a mania de coçar as costas nas

arvores do Jardim. Dizem que o Prefeito anda damnado com esse pecado mortal commetido com os innocentes, que já estão morrendo pela falta da casca.

Lagarto.

RUA OURO PRETO—Pessôal reclama barulho feito passagem «Jahú» do Nicolau, que estremece sólo e fende casas e muros. Prejuizos são grandes, especialmente, «Morro do Ceu», onde povo foge espavorido approximação grande monstro.

Martins e Britto, organisam esquadilha afim captural-o e remetel-o sua terra natal, onde monstro está aclimatado e é protegido pelos agentes da prefeitura.

Juca Tamanco.

BEIRA DO MAR—Pescadores commentam que Vergilio encomendou para Noruega anzóes reforçados afim poder pescar botos, baleias e outros bichos pesados.

Pica-pau.

PRAÇA 17 (URGENTE)—Falla-se possivel conflicto entre dias nacionalidades, tendo já havido dentro das fronteiras de uma das nações grande manifestações de desagrado, sahindo gente contundida com pauladas. Diplomacia está agindo sentido evitar conflicto armado.

Sentinellas perdidas rondam o local durante a noite, afim evitar invasão de inimigo.

Juca Tigre.

Os dez mandamentos de um comilão

1º.—Amarás a carne sobre todas as coisas e ao peixe como a ti mesmo.

2º.—Não jurarás ter bebido vinho puro nos hotéis, casas de pasto ou tabernas.

3º.—Guardarás o jejum no dia 30 de Fevereiro de cada anno.

4º.—Honrarás áquelles que te derem bons jantares.

5º.—Não matarás senão os animaes que te servirem para a pannela.

6º.—Nunca encherás mal o copo, nem te levantarás da mesa com appetite.

7º.—Não furtarás pão aos que o não tiverem.

8º.—Não arrotarás a posta de pescada, quando comeres manjúvas.

9º.—Não desejarás os ossos e as cascas da mesa do teu proximo.

10º.—Não cubiçarás a fome alheia.

PATRIA

*Não. A Patria não é onde mais grata é a vida,
Mas a estancia natal, do plaino ou da montanha,
Onde á luz descerraste a palpebra adormida
Na sombra á tepidez da maternal entranha.*

*E' a terra em que vão ter descanso á humana lida
Esses, cuja memoria é luz que te acompanha,
E onde fallaste a lingua, a primeira aprendida
E ante a qual qualquer outra é dissonante e estranha.*

*Terras, certo haverá de mais poder e gloria,
De mais resplandecente, de mais sublime historia,
Mais fecundas na Paz, mais potentes na Guerra.*

*Que te importa? Assim como á mais alta Rainha,
Preferes tua Mãe — pobre e simples velhinha —
Ao mais nobre paiz prefere a tua terra!...*

Antonio Salles

Um caso singular de myopia

Ainda se não havia encontrado quem, dotado de argutissimo poder de observação constataste superfluidades na caserna da Força Publica.

As exclamações sahidas até então, dos labios dos que visitaram a caserna de nossa Corporação, eram: Que ordem! que asseio! que disciplina! porem, um dos ultimos visitantes, talvez com bastante senso para dizer as cousas como ellas são, sem phantazias, sem ridiculos exageros, maldosamente tudo deturpou, exclamando: Que luxo! quanta superfluidade!

Na verdade, os que se acostumaram a ver, em muitos Estados, o soldado mantenedor da ordem, defensor das Leis e sentinella da integridade da Patria, tratado com indiferentismo e muitas vezes com desprezo, sem conforto de especie alguma, ventindo mal, dormindo e se alimentando mal, habitando quarteis onde os clarões benéficos do sol purificante da Hygiene, penetra a medo pelas frestas das paredes e buracos das fechaduras, ao percorrerem a caserna de nossa Corporação, divisando tanto asseio, tanta ordem em tudo, apreciando e vendo a maneira pela qual é tratado o nosso miliciano, ao qual é dispensado todo o conforto de ordem moral e material, tem a illusão de haver penetrado no interior de um palacio de gente fidalga e endinheirada, mas trata-se aqui simplesmente de uma illusoria impressão de primeiro momento.

Procurando-se logo, tudo observar com os olhos nus de um criterio elevado, verificar-se-ha que não é o luxo e sim o asseio, a ordem simplesmente que dá todo o lustre ao referido interior.

E' que o asseio deslumbra e muitas vezes encanta muito mais a nossa vista do que todos os artefactos da riqueza.

Porventura será luxo, superfluidade, dormir o soldado em uma cama limpa, com alvas roupas, expurgadas de parasitas, e impregnada do odor benéfico dos liquidos desinfectantes?!

Será luxo, superfluidade, comer o soldado, em mesa com alva toalha e talheres limpos a etapa de todos os dias?

Será luxo, superfluidade, ter o soldado um alojamento aceiado, onde elle possa permanecer, respirando uma atmospheria isenta de emanções desagradaveis ao olfacto e nocivas á saude?

Será luxo ter elle sempre limpo o fardamento; asseiado o corpo?

Será luxo poder elle recreiar o espirito ou aprimorar a intelligencia por meio do estudo?

O insincero observador viu tudo com os olhos da maldade, dahi o confundir asseio, bom gosto, ordem, conforto, disciplina, com ostentação, luxuria.

Os que vêm acompanhando a salutar evolução de nossa milicia sob o digno Commando do sr. coronel Lopes Vieira, e que têm visitado a caserna de nossa Corporação e admirado todos os melhoramentos nella introduzidos, não ficar pasmados ao vêr quão injusta, infiel e insincera foi a observação feita pelo jornal A CIDADE, que se publica em Laguna, na sua edição de 3 do mês p. passado, que entendeu (lamentavel e impatriotica observação), ver em a nossa higienica e confortavel caserna, um dos famosos palacios de Assyria ou Babilonia, dos tempos antigos, tendo os soldados por leito coxins de velludo adamascado...

Muito lastimamos que, nem todos possam bem comprehender a utilidade e a benemerencia da acção patriótica e remodeladora de nossa Força, em grata hora encetada pelo digno sr. coronel Lopes Vieira, cujos fructos já produzidos têm merecido encomios das mais altas autoridades do Estado e da Nação.

E' que, por um phenomeno visual conhecido por myopia, nem todos têm a elevada faculdade de ver as cousas distinctamente como ellas são.

Trata-se incontestavelmente de um desses singulares phenomenos...

Soldado Velho

Programma de concurso para sargento e cabo de esquadra

Os exames de sufficiencia para os exercicios do posto de 3º Sgt. e cabo d'esquadra combatentes, a se realizarem na 2ª quinzena do corrente mez, constarão do seguinte:

PARA 3º SARGENTO-prova escripta: um dictado a criterio da commissão examinadora; prova oral: Arithemética, quatro operações sobre numeros inteiros, fracionarios e decimales, noções elementares do systema metrico decimal; de Historia Patria e especialmente Militar e de Chorographia do Brasil; prova pratica: Commando do Grupo e do Pelotão.

PARA CABO D'ESQUADRA-prova escripta: copia de um dictado, redacção de uma parte sobre um assumpto qualquer; as quatro operações de Arithemética sobre os numeros inteiros; breves noções de Chorographia e Historia, principalmente Militar do Brasil; prova pratica do Commando de esquadra ao grupo de combate.

Congresso do Estado

Foi installado solemnemente no dia 2 do corrente mês, o Congresso Constituinte do Estado, a fim de discutir o projecto da reforma da lei magna do Estado, elaborado pelos eminentes juris peritos Srs. Desembargadores Tavares Sobrinho, digno Presidente do Superior Tribunal de Justiça e Americo Silveira Nunes, Procurador Geral do Estado.

A' referida solemnidade que se realisou ás 13 horas, compareceram o Sr. Dr. Secretario do Interior e Justiça representando o Sr. Governador do Estado, e innumeradas altas autoridades federaes e estaduais.

A Força Publica esteve representada pelo seu digno Commandante Geral Sr. Cel. Pedro Lopes Vieira, major Adelino Marcellino de Souza, capitães Pedro Manoel Pinheiro e Cantidio Quintino Regis.

Abrilhou o acto a banda musical da Força.

Progresso do Feminismo

A mulher no Exercito Francês

O sr. Painlevé, ministro da Guerra da França, autorizou, recentemente, os commandantes de batalhões a contractar os serviços de senhoras, para cozinheiras das tropas francezas, encargo que até ha pouco, vinha sendo exercido pelos proprios soldados.

O ordenado corresponde a 170\$000 mensaes, com casa e comida. Cada mulher cosinhará para 400 pessoas.

Avè! Sapiencia

No mundo cerebral de todo o ser pensante,
Fulguram sóes de luz que deslumbra e fascina;
Seu divino clarão santamente illumina,
Da noite da incultura a treva apavorante!

São vinte e cinco sóes de luz reverberante,
Brilhando com fulgor!—Constellação divina!
Com a missão sagrada; a missão peregrina
De illuminar a noite ao pobre ignorante!

São letras do Alfabeto em phrases constelladas,
Phrases harmonisando em sons o Pensamento;
Pensamento em licções a todos divulgadas,

Esses fulgentes sóes, esses astros sagrados,
Que vivem refulgindo em todo o firmamento
Do mundo cerebral dos homens illustrados!

ILDEFONSO JUVENAL—Florianopolis

Pela Caserna

Resenha dos principaes acontecimentos do mês de Junho

O 2º tenente Luiz Machado de Medeiros, foi nomeado para exercer o cargo de encarregado da Bibliotheca da Força, tendo assumido em data de 8, as funcções do referido cargo.

Foi nomeado Director do Casino dos Officiaes, em substituição ao 2º tenente Gualberto Lima, o dito commissionado Manoel Clemente de Souza, o qual assumiu o referido encargo em data de 30.

O sr. 1º tenente João Ernesto Nunes, representou a 8 do mez p.p., o Commando Geral da Força, na sessão commemorativa ao 3º anniversario do Centro Academico JOSE BOITEUX.

Pela Resolução n. 5861, de 8, do Sr. Dr. Governador do Estado, foi reformado por invalidez para o serviço publico, o 2º tenente da Força Publica, Boaventura Alves da Silva, o qual perceberá o soldo mensal de 103\$254, correspondente a 11 annos 10 mezes e 6 dias de serviço.

PROMOÇÕES DE INFERIORES

Em data de 8 foi promovido ao posto de Sargento Ajudante para o 1º Batalhão, o 1º sargento archivista do 2º B. L. Ary de Albuquerque Bello; effectivado no posto de 1º sargento Archivista, o 1º sargento rebaixado por falta de vaga Romão Mira de Araujo; e no posto de 2º sargento archivista o 2º dito tambem rebaixado por falta de vaga Renato Pereira Gonçalves.

COMPROMISSO DE OFFICIAES

Os 2os. tenentes recém-promovidos Pedro Bernardino da Cunha, João Walkelme e Manoel Clemente de Souza, prestaram em data de 9, na Secretaria da Força, perante o Sr. Coronel Commandante Geral e sua officialidade, o compromisso de que trata o artigo 5º do Regulamento Interno de Serviços Geraes, do Exercito.

AINDA PROMOÇÕES DE INFERIORES

Foram promovidos em data de 16, ao posto de 1º sargento, o 2º dito Tancredo Upton Monteiro e ao posto de 2º sargento o 3º dito Deoclecio Silva; e effectivados no posto de 3os. os ditos rebaixados por falta de vaga Moysés Albino Pereira da Silva e Audeirico Silverio dos Santos.

ELEVAÇÃO DE CLASSE

Foi elevado a musico de 1a. classe, o apreciado artista, nosso bom camarada João Domingos Contente.

EXAME DE RECRUTAS

O sr. Cel. Comte. Geral designou os dias 6, 7, 10 e 11 do mês de Julho, para se realisarem os exames dos recrutas que completaram 4 mezes de incorporação.

A commissão examinadora ficou assim constituída: Capitão Risoletto de Azevedo Barata, 1º tenente Ernesto João Nunes e 2º dito João Walkelme.

EXCLUSÃO POR INCAPACIDADE MORAL

Foram excluidos do estado effectivo da Força, a bem da disciplina e da moral, visto não merecerem a insigne honra de envergar a digni-

CENTRO POPULAR

O CENTRO POPULAR, é uma nova associação que muito se tem imposto á consideração publica, já já pelos nobilitantes fins a que foi creada, já por ser um conjunto seleccionado dos que professam entre nós a suavissima doutrina pregada pelo doce Rabbi da Galiléa e seus santos apóstolos.

Embora, sendo um nucleo de catholicos, e tendo como um dos objectivos a defesa da Religião, cuida tambem o CENTRO da instrucção dos que precisam ser illuminados pelo doce clarão dessa luz admiravel e salutar.

E ainda não fica ahi a elevada missão do CENTRO. O culto do civismo tem sido tambem um dos seus objectivos.

As nossas magnas datas nacionaes, até então despercebidas para o publico e somente commemoradas nas casernas, têm merecido o carinho consagrado dessa utilissima associação.

Ainda agora o 11 de Junho, que recorda a Batalha Naval do Riachuelo, uma das epopéas mas gloriosas da nossa Marinha Nacional; e assignala o anniversario da promulgação da primeira Constituição Republicana do Estado, foi comemorado condignamente pelo CENTRO POPULAR, que levou a effecto uma bellissima festa littero-musical, no Theatro ALVARO DE CARVALHO.

Prestou valioso concurso á festa a banda musical da Força, que executou na primeira parte do programma o Hymno Nacional e bello trecho da opera Aida, do immortal Verdi e na segunda parte o bello *pot-pourri* da opera BOHEMIA, de Puccini, e o extraordinario *pot-pourri* da VIUVA ALEGRE, de Franz Lehár.

Ao iniciar o programma da festa, o sr. professor Odilou Fernandes, em bello improviso discorreu sobre o feito memoravel de 11 de Junho de 1896, em que a esquadra brasileira sob o commando do Almirante Barroso, honrou e dignificou a Nação brasileira, sendo ao terminar, calorosamente applaudido.

O sr. tenente Graciliano Guedes Pompeu, laureado regente da nossa afinada banda musical, tambem recebeu na occasião significativa homenagem do CENTRO POPULAR, pois, lhe foi offerecida no palco, pelo digno Presidente da referida associação, sr. dr. Ferreira Bastos, uma batuta de ebanho, encastoadada de prata, nobre gesto que foi applaudido por toda a assistencia.

O programma da festa foi executado magistralmente, sendo muito applaudidos todos os que nella tomaram parte.

O theatro achava-se litteralmente cheio, vendo se nos camarotes as mais altas autoridades do Estado e as mais distinctas familias de nossa alta sociedade.

A digna Directoria do CENTRO POPULAR, O MILICIANO envia calorosas felicitações pelo brilhantismo da festa de 11 de Junho.

EXCLUSÃO POR INCAPACIDADE PHYSICA

For soffrer das faculdades mentaes, foi excluido do estado effectivo da Força, o 3º sargento OVAR André Antonio de Souza nome 1º.

O MILICIANO Social

ANNIVERSARIOS

CAPITÃO JOÃO PAIVA

No dia 25 do mez p.p., festejou mais um anniversario de preciosa existencia, o nosso distincto amigo sr. capitão João Paiva, digno commandante da 2a. Companhia Isolada, com sede no municipio de Herval. Official distincto e brioso, muito competente nos seus deveres como soldado, sr. e um dos elementos apreciaveis de nossa Força Publica, onde desfructa excellentes amizades.

TENENTE ATHANAZIO DE FREITAS

Assignala o dia de hoje o anniversario natalicio do nosso estimado amigo e camarada sr. 1º tenente José Athanasio de Freitas, Contador Thezoureiro interino da nossa Corporação.

O anniversariante é um dos officiaes mais antigos de nossa Força, conta 21 annos de serviços prestados ao Estado, com muita dedicacão e por varias vezes com desprehendimento da propria vida, encontrando-se a sua brilhante fé de officio repleta de elogios e agradecimentos do Governo pelo bom desempenho de todas as missões que lhe tem sido confiadas.

Official estimadissimo tanto na sua classe como fóra della; por isso a data de hoje é de grande satisfacão para os seus innumerables amigos.

TENENTES BARNABÉ DE BRITTO E SOUZA LIMA

Os dias 11 e 24 do corrente mez, assignalario respectivamente, os anniversarios natalicios destes dois distinctos officiaes de nossa Milicia. O primeiro encontra-se servindo na 1a. Companhia Isolada, com sede em Porto União e o segundo exercendo as funcções de Delegado de Policia em Barraão, na fronteira do Estado com a Republica Argentina.

Elementos apreciaveis e dignos dos maiores encomios pela dedicacão e patriotismo com que vem servindo ao Estado, estes nossos amigos, são dois officiaes que honram a Corporação a que pertencem.

SRA. CAPITÃO REGIS

No dia 15 do mez p.p., esteve em festas o lar do nosso distincto camarada sr. Capitão Castilho Regis, Commandante da Ota. de Metralhadoras, pelo motivo da passagem da data do anniversario natalicio de sua digna esposa Exma. sra. d. Maria Carreirão Regis.

A digna anniversariante e seu esposo foram muito felicitados, por esse auspicioso motivo.

A 16 do mez passado, completou mais um anno de preciosa existencia, o nosso bem querido e estudioso camarada sargento ajudante Demerval Cordeiro.

Muito estimado, tanto na classe dos inferiores, como pelos seus superiores, dado o seu correcto procedimento e dedicacão pelo estudo, o Brigada do Regimento recebeu nesse dia muitos abraços de felicitações.

NASCIMENTOS

Estão de parabens o 3º sargento da Seção de Bombeiros Moysés da Silva e sua Exma. sra. pelo nascimento de mais um herdeiro.

HOSPEDES E VIAJANTES

Tte. OCTAVIANO COLONIA

Vindo de Araraguá, onde se encontra exercendo as funcções de Delegado Especial, esteve entre nós, o nosso querido amigo e camarada sr. 2º tenente Octaviano Romulo Colonia.

Cap. EUOLYDES DE CASTRO

Regressou de seu passeio á Capital da Republica, o nosso amigo sr. capitão Euolydes de Castro, activo delegado de policia de Blumenau, onde é geralmente estimado. O sr. capitão Euolydes reassumiu em data de 14 do mez p.p., as funcções do referido cargo.

Regressou de Ponta Grossa acompanhado de sua esposa, familia, o nosso camarada

Saudade

Para o Tte. Juvenal

Saudade—terno pungir
De um peito que sente amor...
O terno repercutir
Do canto do trovador.

Saudade—suspiro lento
De freira orando á matinas!
Murmurio que faz o vento
Ao trescalar das boninas...

Saudade—terna lembrança
Dorida e bella, e fagueira,
Dos bons tempos de criança
Brincando junto a lareira!

Saudade—sino da ermida
Ao toque de Ave Maria,
Quando o sol em despedida
S'esconde na serrania...

Saudade—lágrima que cáe
Dos olhos de um innocente.
Por se ver órfan de pae
Vendo sua mãe doente!...

A. Pacheco.

BARBARO ASSASSINO

O sr. Capitão João Paiva, commandante da 3ª Companhia, com sede em Herval, communicou telegraphicamente, em data de 24 do mês p. passado, ao Sr. Coronel Commandante Geral, haver sido covardemente assassinado, em Porto Feliz, Municipio de Chapecó, quando no cumprimento do seu dever, o cabo de esquadra Cezario Caetano Coelho, um dos bons e dedicados servidores do Estado.

Foi com immenso pezar que o Sr. Coronel Lopes Vieira, transmittiu aos seus commandados tão Infausta noticia, visto ser o cabo Cezario um dos bons elementos de nossa Corporação.

Honrado, exemplar pelo seu comportamento, dedicacão ao serviço, não medindo sacrificios para bem servir ao Estado e á Nação, era tambem um bom camarada, sendo muito estimado por todos.

Em Boletim Regimental, de 25, o Commando Geral assim se manifestou sobre tão lamentavel acontecimento:

EXCLUSÃO POR FALLECIMENTO

Seja excluido do estado effectivo desta Força e da 3ª Companhia do 1º Batalhão, o cabo de esquadra Cezario Caetano Coelho, que se achando destacado em Porto Feliz, municipio de Chapecó, foi assassinado por occasião de effectuar a prisão de um bandido, conforme communicacão telegraphica do Capitão Commandante da 3ª Companhia, de hontem datado.

E' com grande pezar que determino a exclusão desse veterano, que nas fileiras dessa milicia prestou 20 annos, 4 mezes e dias de bons serviços, durante os quaes sempre demonstrou valor, lealdade e amor á disciplina, predicados que muito o recomendarão á consideracão de seus superiores hierarchicos. O desaparecimento do cabo Cezario, nosso velho camarada, victima do cumprimento do dever, causa profunda consternação a essa Força que unanimemente apresenta pezames á sua familia.

da sr. 1º sargento Upton Monteiro, proficiente e dedicado Enfermeiro Mór de nossa Corporação.

Regressou de Ponta Grossa, Estado do Paraná, onde fora em visita á sua familia, o nosso camarada 1º sargento Romão Mira de Araujo, competente archivista da Força.

PHARMACIA MODERNA

Proprietario Pharmaceutico EDUARDO SANTOS
Especialidade em drogas nacionaes e estrangeiras—Perfumarias—Artigos de toilette
Maximo escrupulo na manipulação e avia-
mento do receituário.

Fabricante e depositario do afamado xarope
PUBMOGYB contra a tosse—Preços sem compe-
tencia

Florianopolis Praça 15 de Novembro

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Extracções de 50, 60, 100 e 200 contos

DISTRIBUE 75 % EM PREMIOS

OS CONCESSIONARIOS:

ANGELO LA PORTA & Cia.

Administração: PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

FLORIANOPOLIS

Credito Mutuo Predial

O mais vantajoso Club de Sorteios do Brasil

4:050\$000 por 1\$000

eis a convidativa e apreciavel importancia
do primeiro premio do sorteio
a realizar-se no dia

18 DE JULHO

3\$000 uma caderneta

HABILITEM-SE!

INSCREVAM-SE!

Confeitaria e Restaurante Chiquinho

— DE —

THEODORO FERRARI

Rua Felipe Schmidt, n.º 6 — Esquina da Rua Trajano
FLORIANOPOLIS

Restaurant a la carte no primeiro andar

Menus variados todos os dias

Maximo asseio e conforto

Telephone n.º 194

Hoepcke & Cia.

Florianopolis

Filiaes em Blumenau, Laguna, S. Francisco e Lages

Secção de machinas:

Stock permanente de lozomoveis, tornos, serras de fitas e circulares
MACHINISMOS PARA LAVOURA:

rados, grades, cultivadores

REPRESENTANTES DEPOSITARIOS da: Ford Motor Company, Exports Inc.
The Goodyear Tire & Rubber Co.—Vaccum Oil Company — Anglo — Mexican
Petroleum Company

Secção de Ferragens

Secção de Fazendas